

NOVA REUNIÃO DIA 7

BANCÁRIOS COBRAM PROPOSTA DA FENABAN APÓS CINCO RODADAS DE NEGOCIAÇÃO

Até o momento, bancárias e bancários defenderam a pauta de reivindicações da categoria em cinco rodadas de negociação com a federação dos bancos, a Fenaban. Os representantes dos trabalhadores demonstraram disposição para negociar ao mesmo tempo que reforçam a capacidade dos bancos atenderem às demandas.

Apesar do calendário aprovado por trabalhadores e patrões, os banqueiros se recusam a garantir os direitos conquistados pela categoria. A Fenaban garantiu que apresentará uma proposta global na próxima rodada de negociação, marcada para o dia 7.

Veja um resumo do que foi debatido até o momento:

REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

CCT para todos os bancários, inclusive os hipersuficientes

Garantia da gratificação de função em quaisquer hipóteses

Melhores condições de trabalho, com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações

Aumento real de 5%

PLR de três salários mais R\$ 8.546,64 fixos para todos

Piso salarial de R\$ 3.747,10

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 954,00 (salário mínimo nacional)

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós

Igualdade de oportunidades

Agências bancárias digitais com serviços desempenhados exclusivamente por bancários

PCCS para todos os bancários

Homologação nos sindicatos

Prevenção contra assaltos e sequestros

X

POSIÇÃO DA FENABAN

Os bancos não garantiram, mas ficaram de analisar

A Fenaban afirmou que isso promove injustiça

A Fenaban ficou de voltar ao tema e fazer proposta até o final da Campanha.

Os bancos se negaram a assumir o compromisso

Os bancos ficaram de apresentar respostas para as reivindicações da categoria na rodada marcada para terça (7)

A solicitação será analisada pela Fenaban, que dará resposta em uma nova rodada de negociação.

Os bancos ficaram de analisar para informar se colocam na CCT

Os bancários cobraram e a Fenaban concordou em alterar a cláusula 33 da CCT



Com a aproximação da data-base da categoria (1º de setembro), é fundamental que bancárias e bancários estejam atentos às negociações e também às mobilizações organizadas pelo Sindicato. Acompanhe tudo sobre a Campanha 2018 em bancariosdf.com.br e pelas redes sociais da entidade.



MESA DE NEGOCIAÇÃO COM O BB FICA ZERADA NA PAUTA ECONÔMICA



A rodada de negociação sobre as cláusulas econômicas, nesta sexta-feira (3), ficou sem proposta de avanço ou melhoria no acordo coletivo dos funcionários do Banco do Brasil. Esta foi a quinta rodada de negociação e não foi apresentada nenhuma proposta para as cláusulas econômicas.

O banco informou que fará uma proposta envolvendo cláusulas econômicas no dia 7, próxima terça-feira, na sequência da mesa da Fenaban, quando os bancos ali reunidos farão a proposta de índice de reajuste e dos demais itens.

Veja o que foi debatido até agora entre os bancários e o BB:

REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS



POSIÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Cassi	O banco não aceita debater o tema na mesa de negociação específica da Campanha e diz que precisa cumprir as resoluções da CGPAR.
Cassi e Previ para incorporados	O banco também abriu a possibilidade de debater a questão
Homologações das rescisões de contrato de trabalhos nos sindicatos	O BB está disposto a debater a retomada das homologações nos sindicatos
Ampliação do tempo de pagamento da VCP e atualização da tabela de PIP da Previ.	O banco está disposto a negociar
Regularização da situação dos funcionários que fizeram concurso específico para a área de TI que ainda não tomaram posse.	O BB aguarda a realização do Progrid
Mesa temática de saúde do trabalhador	Foi firmado o compromisso de instalação da Mesa Temática
Contratações	O número de funcionários está limitado às portarias do governo, via SEST, e que não fará concursos para reposição dos quadros nas agências
Metas e problemas de afastamentos e adoecimento dos funcionários	O banco ficou de avaliar essas situações
Saúde	Não houve avanços, mas o banco se comprometeu a renovar as cláusulas do ACT que tratam desse tema
Cláusulas sociais	O banco sinalizou a renovação dos itens já constantes no atual acordo
GDP	O BB apresentou na mesa a proposta de redução para apenas 1 ciclo avaliatório de GDP o período para descomissionamento decorrente de avaliação funcional
Renovação de cláusulas	O banco firmou o compromisso de renovação das cláusulas de benefícios, que preveem conquistas como ausências autorizadas e estabilidades provisórias no emprego
Férias	Iniciado o debate sobre a possibilidade de parcelamento em 3 vezes
Intervalo de almoço	Banco propôs debate sobre intervalo de 30 minutos
Horas extras	BB propõe a volta do banco de horas

NÃO À PROPOSTA QUE ONERA OS ASSOCIADOS E TRANSFERE CONTROLE DA CASSI AO BB

A Contraf-CUT tomou conhecimento de que a Diretoria e o Conselho Deliberativo da Cassi aprovaram reforma estatutária e revisão do custeio que favorecem o banco e prejudicam os associados do plano de saúde do funcionalismo do BB.

Confira os pontos principais:

- Cria voto de minerva a favor do banco na diretoria da Cassi;
- Banco pode vetar decisões do Conselho Deliberativo;
- Transfere para os indicados pelo banco grande parte da gestão da atividade-fim da Cassi, reduzindo a representação dos associados;
- Aumenta definitivamente a contribuição dos associados para 4%, mantendo as contribuições do banco em 4,5%, quebrando a relação 60x40 entre BB e associados;
- Estabelece cobrança por dependente de ativos, com contrapartida do BB;
- Estabelece cobrança por dependente de aposentados, sem contrapartida do BB;
- Novos funcionários do BB não serão inscritos no atual plano de saúde da Cassi;
- Futuros aposentados vão pagar a Cassi sozinhos, sem contribuição patronal.

A Contraf-CUT orienta o voto não a essa alteração estatutária.

SINDICATO FEZ NOVO PROTESTO EM DIA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA NA CASSI (01/08)





QUARTA RODADA DE NEGOCIAÇÃO COM A CAIXA NÃO AVANÇA



Apesar da disposição da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa (CEE/Caixa) em negociar, a direção da empresa insiste em uma postura intransigente diante das reivindicações dos trabalhadores. Depois de quatro rodadas de negociação com a Caixa, questões como a manutenção do Saúde Caixa e o pagamento da PLR e da PLR Social ainda não tem garantias por parte do banco.

Para os representantes dos empregados e empregadas, é fundamental que os empregados da Caixa estejam mobilizados e em alerta para defender os direitos conquistados e avançar.

Confira o resumo do que foi debatido em mesa de negociação até o momento:

REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS

POSIÇÃO DA CAIXA

<i>Abrangência do Acordo Coletivo para todos os empregados, independente de faixa salarial e de escolaridade</i>	A Caixa não garantiu a abrangência do acordo coletivo
<i>Defesa do Saúde Caixa</i>	O banco não deu garantias
<i>Defesa da Funcef</i>	O banco apresentou argumentos evasivos e não garantiu reivindicações importantes como a revisão da metodologia de equacionamento do REG/Replan, assim como a instituição de assembleias e consultas para que os associados decidam sobre as questões mais fundamentais dos planos de benefícios
<i>Manutenção e ampliação dos direitos dos participantes da Funcef, como FAB e o FRB</i>	A empresa alegou que não tem intenção de retirar
<i>Revisão da metodologia de equacionamento do REG/Replan</i>	O tema está em debate
<i>Não fechamento de unidades</i>	A Caixa disse que o processo está suspenso
<i>Fim do Caixa Minuto</i>	Negado
<i>Pagamento da PLR e da PLR Social com distribuição linear</i>	A empresa não deu garantias
<i>Mais empregados</i>	A Caixa não apresentou proposta
<i>Fim dos descomissionamentos de gestantes e daqueles que retornam de licença médica</i>	O banco diz que é sensível ao tema, mas não apresentou proposta
<i>Redução das tarifas e taxas de juros</i>	A empresa disse que tem taxas competitivas, mas ficou de apresentar um estudo sobre o tema
<i>Identificação do valor total do superávit e discussão da destinação do mesmo</i>	A Caixa afirmou que contratou uma auditoria
<i>Implantação do Fórum Nacional de Condições de Trabalho e fortalecimento dos fóruns regionais</i>	Embora tenha boa vontade, não garantiu
<i>Custeio integral de qualquer tratamento para doença ocupacional ou relacionada ao trabalho</i>	Concorda
<i>Fim da GDP</i>	O banco se comprometeu a avaliar a questão
<i>Transparência nos Processo de Seleção Interna (PSI)</i>	A Caixa informa que a sistemática de PSI está em constante reavaliação e melhorias
<i>Fim da verticalização</i>	O processo está suspenso, mas passa por reanálise

SINDICATO VISITA MAIS REGIÕES DO DF, LEVANDO ESCLARECIMENTOS SOBRE A CAMPANHA





BRB IGNORA REIVINDICAÇÕES ESPECÍFICAS DOS BANCÁRIOS



Nesta sexta-feira 3 ocorreu mais uma rodada de negociações com o BRB, dentro da Campanha Nacional dos Bancários. Conforme procedimento definido, continuaram as discussões cláusula a cláusula do atual acordo, inserindo oportunamente, quando fosse o caso, as reivindicações específicas de 2018.

Assim como ocorreu nas negociações anteriores, não houve avanços, e o banco, negou praticamente tudo. Antes de se debater cláusula por cláusula, o Sindicato informou o banco sobre recusa da proposta de se retirar do acordo aquilo que consta em lei, o que foi apresentado pelo BRB na negociação anterior.

Confira o resumo do que foi debatido em mesa de negociação até o momento:

REIVINDICAÇÕES DOS BANCÁRIOS DO BRB

X POSIÇÃO DO BRB

Alocação de um tesoureiro por PA	O banco nega, porém afirma que fará levantamento da necessidade.
Criação de funções de especialistas na TI	O banco nega, e disse que discussão dessa natureza somente com a rediscussão do plano de carreira.
Garantia de remuneração por seis meses aos gerentes rebaixados em função de alteração no porte da agência	O banco nega.
Garantia de pelo menos um orientador de autoatendimento por agência	O banco nega, e reafirma que continua a aplicar a métrica de observar número de ATMs e volume de serviço.
Garantia de realização de atividades-fim somente por funcionários próprios do BRB (não à terceirização)	O banco afirma que não pretende fazer nenhuma espécie de nova terceirização, porém se nega a pactuar cláusula sobre isso no acordo;
Disponibilização de contadoras de cédulas nas agências, tanto nos caixas quanto na tesouraria	O banco afirma que já está em andamento a alocação de contadoras de cédulas garantindo pelo uma por agência.
Formação de comissão com participação do Sindicato para discutir política de descomissionamento	O banco nega e afirma ser prerrogativa da administração.
Instituição do cargo de Supervisor de Caixa	O banco terá uma proposta na próxima reunião
Pagamento da Atividade gratificada e de função comissionada por 2 anos para os empregados que retornarem de licença acidentária	O banco não aceita esta reivindicação.
Aumento real	Este item ainda não foi discutido
Política de Descomissionamento e rebaixamento	O banco negou

VEM AÍ

19/08

1ª CORRIDA E PASSEIO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DF

5 E 10KM

3KM

LARGADA: ESTACIONAMENTO 6 PARQUE DA CIDADE - HORÁRIO: 7H

KIT

ABERTO AO PÚBLICO EM GERAL
INSCRIÇÕES:
CENTRALDACORRIDA.COM.BR

SINDICALIZADOS
R\$ 60,00
 NÃO SINDICALIZADOS E PÚBLICO EM GERAL
R\$ 120,00
 GRUPOS DE CORRIDA ACIMA DE 6 PESSOAS
R\$ 60,00 POR ATLETA